



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Mulungu

Nome científico: *Erythrina verna* Vell.

Nome comum: mulungu, suinã, sanandu

Origem: América do Sul

Uso/aplicação

Espécie arbórea usada para restauração de ecossistemas florestais e de pastagens, com o objetivo de proteger o solo e aumentar a sua fertilidade. Também tem uso ornamental, paisagístico e como moirão vivo. Seu extrato tem propriedades medicinais e farmacológicas e o seu uso como sedativo e calmante é registrado no Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira.

Regiões de adaptação

No Brasil, é encontrada desde a Bahia até os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Ocorre preferencialmente em solos bem drenados de encostas. É encontrada principalmente em formações secundárias e matas abertas.

Época de propagação

O ano todo no viveiro e a partir de outubro no campo. É propagada por sementes e estacas. As sementes devem ser plantadas logo que colhidas, sem tratamento. Se armazenadas, deve ser usado tratamento apropriado para quebra de dormência.

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6100 (BR 5609).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Densidade de plantio no campo

Em restauração de ecossistemas, entre 100 e 200 plantas por hectare. Como moirão vivo, pode ser plantado a cada três metros ao longo da cerca.

Espécie registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

como *Erythrina verna* Vell.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA:

http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)

Mulungu

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Erythrina verna (Mulungu)
SEMIA 6100 (BR 5609)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Dosagem

Para a espécie Mulungu:

Uma dose de 50 g de inoculante para 10 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 5 ml da solução açucarada por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/10 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.